



14^o COBRAPEM
Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Nefrologia



Trabalhos Científicos

Título: O Efeito Protetor Do Leite Materno Contra A Obesidade Infantil: Revisa771,o Bibliogra769,fica

Autores: ANA SAFIRA SILVA BINDÁ DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), VIRNA DA COSTA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), ZULENE EVANGELISTA DA COSTA BRASIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), BRUNA HELEN DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), FLÁVIA ROSEANE DE MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), RAYSSA LANA MENEZES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), FRANCISCA LETÍCIA TEIXEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), LUCAS ARRAES MOURÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), ESTEVÃO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), GABRIELA TÁBITA ROCHA MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), JÚLIA SOUSA DA SILVA MONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), LÍVIA MARIA RODRIGUES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), DANIEL URANO DE CARVALHO SUGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), GABRIELA GOMES DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), GABRIELA CACAU SOUSA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), MATEUS DE SOUSA LEITE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC)

Resumo: Nos últimos anos, tem ocorrido o aumento da prevalência de obesidade na faixa pediátrica. Esse crescimento é preocupante, visto que pode desencadear diversas doenças metabólicas. A obesidade é uma doença de causa multifatorial, que envolve fatores genéticos e ambientais. Sabendo disso, estudos epidemiológicos avaliam a influência do aleitamento materno como um fator protetor para o desenvolvimento de obesidade na infância. **Objetivo:** Apresentar uma revisão da literatura em busca da hipótese de que o aleitamento materno tem um efeito protetor e de prevenção da obesidade infantil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com informações coletadas a partir de artigos publicados em revistas científicas indexadas, a partir das bases de dados Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando as palavras-chave “obesidade infantil”, “sobrepeso”, “aleitamento materno” e “nutrição infantil”. O período pesquisado foi de 2016 a 2021. **Resultados:** A partir do levantamento bibliográfico, foi analisado que há uma relação positiva do aleitamento materno exclusivo por seis meses, e complementar a partir do segundo semestre de vida, como fator de proteção contra a obesidade infantil. Também foi observado que, na infância, as chances de adquirir excesso de peso são duas vezes maiores em crianças que receberam aleitamento materno exclusivo por um mês, comparadas com crianças que foram amamentadas exclusivamente com leite materno por seis meses. Além disso, existem fatores bioativos no leite materno, hormônios e fatores de crescimento, como a insulina, esteróides adrenais, T3 e T4 e a leptina, que atuam no desenvolvimento infantil. Essa composição pode, portanto, estar associada ao processo de imprinting metabólico, que atua no número e/ou tamanho dos adipócitos ou induz o fenômeno de diferenciação metabólica. Os estudos avaliam que a complexa rede neuroendócrina que atua na regulação energética e a grande quantidade de fatores bioativos presentes no leite materno sugerem uma potencial ação do leite materno como fator protetor da obesidade infantil. **Conclusão:** Com a análise do estudo, foi concluído que existem evidências epidemiológicas e fisiológicas que apontam o efeito protetor do aleitamento materno contra a obesidade infantil. Contudo, ainda há necessidade de estudos mais aprofundados relacionados a essa questão.